

BMGB
B3 LISTED N1



Banco BMG S.A.

*Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas em IFRS
em 30 de junho de 2021 e
relatório do auditor independente sobre
as demonstrações financeiras*



Baixe o app Bmg





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. ("Banco") e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Banco BMG S.A

Ênfase

Conforme mencionado na nota 28(c), em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 (Anexo I), elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Relatório da Administração	1
Balanço Patrimonial Consolidado	4
Demonstração Consolidada do Resultado	6
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	7
Demonstração Consolidada das Mutações no Patrimônio Líquido	8
Demonstração Consolidadas dos Fluxos de Caixa	9
1. Informações gerais	10
2. Resumo das principais políticas contábeis	10
3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	25
4. Gestão de risco financeiro	26
5. Disponibilidades	40
6. Ativos financeiros	40
7. Instrumentos financeiros derivativos	42
8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos	44
9. Imobilizado	49
10. Intangível	50
11. Outros ativos	51
12. Passivos financeiros	51
13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	52
14. Obrigações por empréstimos e repasses	52
15. Depósito de clientes	53
16. Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	53
17. Letras financeiras subordinadas	54
18. Outros passivos financeiros	54
19. Provisões	55
20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos	56
21. Outros passivos	59
22. Capital social e reservas	60
23. Lucro por ação	62
24. Resultado	62
25. Receitas de prestação de serviços	64
26. Dividendos e juros sobre capital próprio	64
27. Transações com partes relacionadas	65
28. Outras informações	67
ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado	70
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do semestre em IFRS findo em 30 de junho de 2021, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

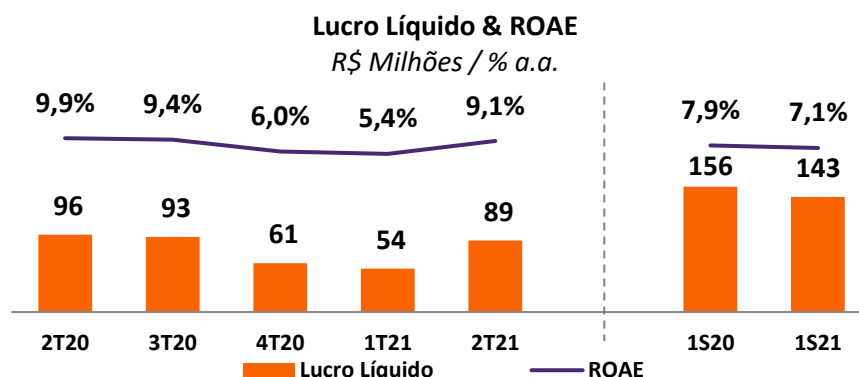
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

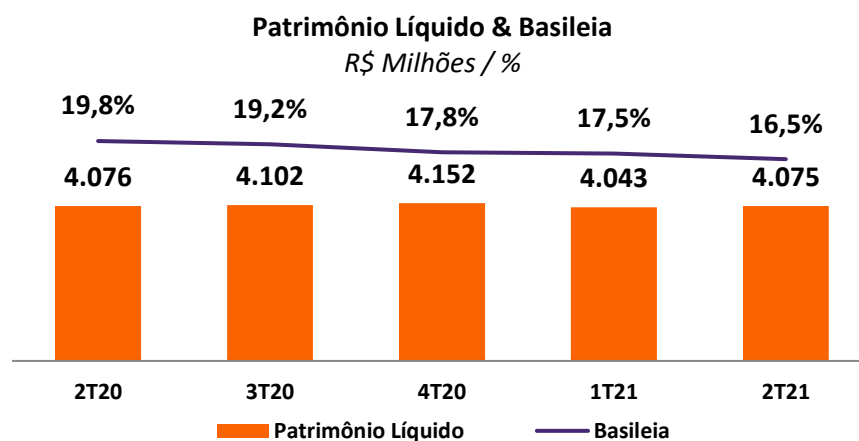
Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

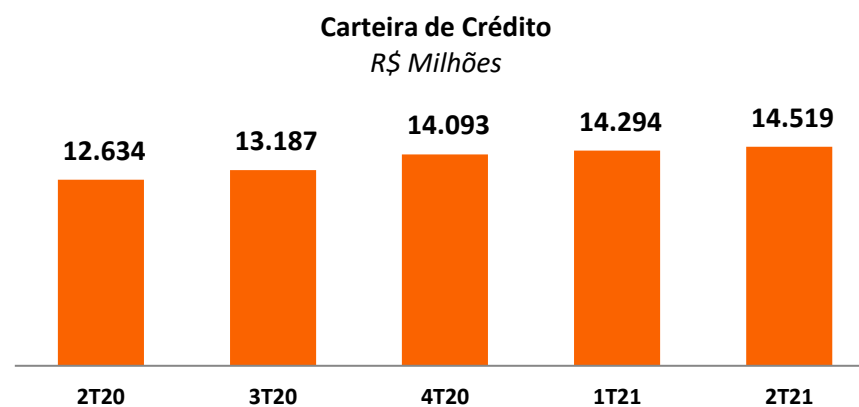
O Lucro líquido no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 143 milhões, comparado a R\$ 156 milhões em igual período de 2020, redução de 8,2%. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 7,1% ao ano no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2021.



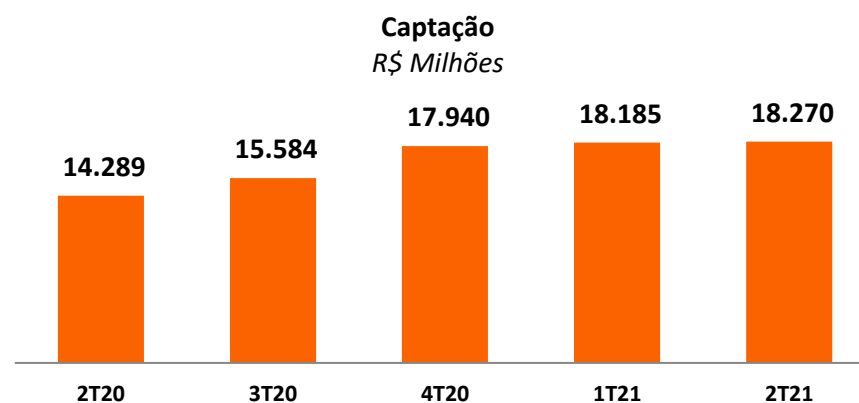
O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de junho de 2021 atingiu o valor de R\$ 4.075 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 16,5%.



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2021 com saldo de R\$14.519 milhões, representando um aumento de 14,9% em comparação ao mesmo período de 2020.



A captação total consolidada encerrou o 30 de junho de 2021 com saldo de R\$18.270 milhões, representando um aumento de 27,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 79,4% do *funding*.



Em novembro de 2020 o Banco e o Banco Inter divulgaram uma parceria, na qual tanto o Banco quanto o Banco Inter passaram a deter cada um 45% de participação na Granito, enquanto os sócios fundadores da Granito detêm os 10% restantes. A operação foi concluída no dia 05 de março de 2021, gerando um ganho de R\$ 18 milhões, líquido de impostos. Tal ganho não foi considerado no resultado recorrente do período.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração com três membros independentes e composto 50% por mulheres, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração com a presença da alta administração, processos de *Compliance* e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), estrutura de Comitê de Auditoria composto exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

Em 15 de maio de 2020 foi instalado o Conselho Fiscal, de caráter não permanente, pela Assembleia Geral Ordinária.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período findo em 30 de junho de 2021, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 12 de agosto de 2021.

BANCO BMG S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
 Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Ativo	NE	2021	2020
Disponibilidades	5	406.466	138.145
Ativos Financeiros		25.294.600	22.886.271
Ao Custo Amortizado		14.183.029	14.073.844
Depósitos compulsórios no Banco Central	6	110.577	103.774
Aplicações no mercado aberto	5		25.001
Aplicação em depósitos interfinanceiros	6	18.350	25.206
Títulos e Valores Mobiliários	6	2.461	3.313
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	6	155.779	154.227
Operações de crédito	6	14.518.745	14.092.783
Provisão para perdas por não recuperação (<i>Impairment</i>)	6	(1.389.943)	(1.287.585)
Devedores diversos	6	767.060	957.125
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		10.562.189	8.437.378
Títulos e Valores Mobiliários	6	10.562.189	8.437.378
Ao Valor Justo por meio do Resultado		549.382	375.049
Instrumentos financeiros derivativos	6	385.197	324.517
Títulos e Valores Mobiliários	6	164.185	50.532
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		44.946	600
Imobilizado	9	83.253	92.106
Intangível	10	1.213.453	1.215.701
Ativos Fiscais		2.837.416	2.656.856
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		58.055	58.186
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	20	2.470.145	2.286.754
Outros impostos e contribuições a recuperar		309.216	311.916
Depósitos judiciais	19	433.057	392.530
Ativos não correntes destinados à venda		22.387	63.840
Outros ativos	11	760.380	720.510
Total do ativo		31.095.958	28.166.559

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido	NE	2021	2020
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		24.812.271	21.527.471
Depósitos de clientes	12	14.692.057	12.392.917
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	12	1.705.467	1.904.124
Obrigações por empréstimos e repasses	12	761.297	768.781
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	12	1.681.255	3.401.239
Dívidas e letras financeiras subordinadas	12	127.123	133.014
Operações compromissadas	12	5.235.039	2.299.294
Outros passivos financeiros	12	610.033	628.102
Ao Valor Justo por meio do Resultado		131.725	109.042
Instrumentos financeiros derivativos	12	131.725	103.042
Outros passivos financeiros	12		6.000
Provisões	19	704.712	619.515
Obrigações Fiscais		70.473	83.452
Imposto de renda e contribuição social a recolher		24.985	22.250
Outros impostos e contribuições a recolher		45.488	61.202
Outros passivos	21	1.301.372	1.674.651
Total do passivo		27.020.553	24.014.131
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora		4.054.049	4.138.408
Capital social	22(a)	3.742.572	3.742.572
Reservas de capital		5.813	5.680
Outros resultados abrangentes acumulados	22(b)	(130.156)	7.606
Reservas de lucros	22(c)	293.432	506.943
Lucro/Prejuízo acumulados		142.642	(110.596)
Ações em tesouraria		(254)	(13.797)
Participação dos não controladores		21.356	14.020
Total do patrimônio líquido		4.075.405	4.152.428
Total do passivo e patrimônio líquido		31.095.958	28.166.559

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	NE	2021	2020
Receita de juros e rendimentos similares	24 (a)	2.135.446	1.924.080
Despesa de juros e encargos similares	24 (a)	(795.972)	(540.471)
Receita líquida de juros		1.339.474	1.383.609
Receita de prestação de serviços	25	44.490	95.741
Resultado de participação em coligadas		19.734	
Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	24 (b)	107.117	64.885
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	8 (e)	(483.305)	(433.147)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo		76.194	48.724
Despesas gerais e administrativas	24 (c)	(691.685)	(663.201)
Despesas tributárias	24 (d)	(80.736)	(83.116)
Outras receitas (despesas) operacionais	24 (e)	(267.065)	(240.147)
Outras resultados não operacionais	28 (d)	22.321	598
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		86.539	173.946
Imposto de renda e contribuição social corrente	20 (b)	(22.585)	(25.414)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20 (b)	79.190	7.454
Lucro líquido do trimestre		143.144	155.986
Atribuível a:			
Controladora do Grupo		142.642	157.247
Participação de não-controladores		502	(1.261)
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	23	0,2436	0,2675

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	NE	2021	2020
Lucro líquido do semestre		143.144	155.986
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM		(283.011)	5.828
Impostos e contribuições diferidos sobre outros resultados abrangentes – TVM		134.590	(2.640)
Hedge de fluxo de caixa		70.757	(9.734)
Impostos e contribuições diferidos sobre hedge de fluxo de caixa		(33.650)	4.400
Variação em outros resultados abrangentes	22 (b)	(111.314)	(2.146)
Total do resultado abrangente do semestre		31.830	153.840
Atribuível a			
Controladora do banco		31.328	155.101
Participação dos não controladores		502	(1.261)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.742.572		605.931	24.599		(319.273)	4.053.829	15.519	4.069.348
Lucro líquido do semestre						157.247	157.247	(1.261)	155.986
Outros resultados abrangentes				(2.146)			(2.146)		(2.146)
Total resultado abrangente do semestre				(2.146)		157.247	155.101	(1.261)	153.840
Movimentação da participação dos não controladores								(1.114)	(1.114)
Ações em tesouraria					(107.197)		(107.197)		(107.197)
Ações em tesouraria canceladas			(93.400)		93.400				
Destinação do lucro líquido do semestre									
Juros sobre capital próprio						(37.096)	(37.096)		(37.096)
Utilização de reservas			(1.685)				(1.685)		(1.685)
Total das transações com acionistas			(95.085)		(13.797)	(37.096)	(145.978)	(1.114)	(147.092)
Saldos em 30 de junho de 2020	3.742.572		510.846	22.453	(13.797)	(199.122)	4.062.952	13.144	4.076.096
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.742.572	5.680	506.943	7.606	(13.797)	(110.596)	4.138.408	14.020	4.152.428
Lucro líquido do semestre						142.642	142.642	502	143.144
Outros resultados abrangentes				(111.314)			(111.314)		(111.314)
Total resultado abrangente do semestre				(111.314)		142.642	31.328	502	31.830
Movimentação da participação dos não controladores								6.834	6.834
Aquisição de ações em tesouraria (nota 22(a))					(25.774)		(25.774)		(25.774)
Ações em tesouraria canceladas (nota 22(a))			(36.912)		36.912				
Utilização de reservas			(84.148)	(26.448)		110.596			
Destinação do lucro líquido do semestre									
Planos de pagamento baseado em ações		133			2.405		2.538		2.538
Juros sobre capital próprio (nota 22(d))			(92.451)				(92.451)		(92.451)
Total das transações com acionistas		133	(213.511)	(26.448)	13.543	110.596	(115.687)	6.834	(108.853)
Saldos em 30 de junho de 2021	3.742.572	5.813	293.432	(130.156)	(254)	142.642	4.054.049	21.356	4.075.405

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre atribuível aos controladores	142.642	157.247
Ajuste ao lucro líquido atribuível aos controladores		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	2.538	
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	483.305	433.147
Resultado de participações em coligadas	(19.734)	
Depreciações	8.668	16.801
Amortizações	25.825	9.228
Amortizações de outros ativos intangíveis	27.261	
Ajuste de marcação a mercado <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	37.107	(5.334)
Variação cambial de captações	9.741	(307.482)
Provisões para contingências	85.197	6.374
Resultado de equivalência patrimonial	(30.871)	
Resultado na alienação de bens não destinados a uso	6.133	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(79.190)	(7.454)
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(3.855)	21.282
Lucro Líquido Ajustado	694.767	323.809
Variação do capital circulante		
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central	(6.803)	(12.486)
(Aumento) Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(113.653)	(291.408)
(Aumento) em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	(2.273.232)	(1.421.079)
(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(610.688)	(1.314.665)
(Aumento) Redução em impostos e contribuições a recuperar	2.831	(813)
(Aumento) Redução em impostos e contribuições diferidos	(104.201)	(1.697)
(Aumento) Redução em ativos não correntes destinados à venda	36.236	(10.188)
(Aumento) em outros ativos	(22.580)	(82.658)
(Aumento) Redução em depósitos judiciais	(40.527)	(7.893)
(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(37.997)	66.555
Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado	3.275.057	2.223.840
Aumento (Redução) em imposto de renda e contribuição social corrente	10.432	63.928
(Redução) em outros passivos e provisões	(375.518)	192.603
Caixa gerado pelas operações	434.124	(272.152)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.411)	(30.746)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	410.713	(302.898)
Fluxos de caixa das Atividades de investimentos		
Aquisição de ações ou quotas em coligada	(11.029)	
Aquisição de intangível	(51.753)	(38.892)
Aquisições de imobilizado de uso	(15.546)	(27.641)
Alienação de imobilizado de uso	15.731	10.054
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de Investimentos	(62.597)	(56.479)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento		
Aquisição de ações de emissão própria	(25.774)	(107.197)
Juros sobre capital próprio pagos	(90.212)	(130.584)
Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	7.335	(2.375)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	(108.651)	(240.156)
Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	239.465	(599.533)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (nota 5)	163.146	903.029
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	3.855	(21.282)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (nota 5)	406.466	282.214
Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	239.465	(599.533)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

O Banco BMG S.A. (“Banco” ou “Instituição”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A., BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BCV S.A., Cifra Financeira S.A., CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e sua controlada ME Promotora de Vendas Ltda., BMG Soluções Eletrônicas Ltda., Help Franchising Participações Ltda., BMG Participações em Negócios Ltda. e sua controlada BMG Seguros S.A. e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

O Banco BMG S.A (“BMG” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Guimarães, está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 12/08/2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com o padrão contábil internacional (“IFRS”), conforme aprovado pelo “Internacional Accounting Standard Board” (“IASB”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Grupo observa o disposto na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio. As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 foram aplicadas utilizando o método retrospectivo modificado. Considerando esta opção, as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção do IFRS9 foram reconhecidas em lucros acumulados e reservas em 1º de janeiro de 2018.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação
(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

			Participação em %	
Controladas	País de constituição	Atividade	2021	2020
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BCV S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
Cifra Financeira S.A.	Brasil	Banco	100	100
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	92,99	92,99
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	70	70
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
CMG Corretora de Seguros	Brasil	Seguros		99,99
BMG Granito Soluções em Pagamentos S.A.	Brasil	Adquirente		65,01
			Participação em %	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios			2021	2020
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes			100	100

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e encargos similares”.

(ii) Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Outros resultados abrangentes”.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com a IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva junto ao Comitê Executivo (Comex), responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	1.028.927	330.372	1.359.299	6.556	1.365.855
Receita de prestação de serviços	28.385	7.181	35.566	8.924	44.490
Resultado de intermediação financeira	1.057.312	337.553	1.394.865	15.480	1.410.345
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(380.765)	(44.747)	(425.512)	(57.793)	(483.305)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	68.213	7.981	76.194		76.194
Resultado bruto financeiro	744.760	300.787	1.045.547	(42.313)	1.003.234
Despesas totais	(655.294)	(331.446)	(986.740)	27.990	(958.750)
Resultado de participação em coligadas	5.001	13.839	18.840	894	19.734
Resultado operacional	94.467	(16.820)	77.647	(13.429)	64.218
Resultado não operacional		24.738	24.738	(2.417)	22.321
Imposto de renda e contribuição social	1.563	47.342	48.905	7.700	56.605
Lucro líquido	96.030	55.260	151.290	(8.146)	143.144

	2020				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	1.090.818	294.564	1.385.382	(20.004)	1.365.378
Receita de prestação de serviços	21.415	7.346	28.761	66.980	95.741
Resultado de intermediação financeira	1.112.232	301.911	1.414.143	46.975	1.461.118
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(323.694)	(68.389)	(392.083)	(41.064)	(433.147)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	39.323	9.401	48.724		48.724
Resultado bruto financeiro	827.861	242.923	1.070.784	5.912	1.076.696
Despesas totais	(677.011)	(161.996)	(839.007)	(64.341)	(903.348)
Resultado de participação em coligadas	(15.656)	(237)	(15.893)	15.893	
Resultado operacional	135.193	80.691	215.884	(42.536)	173.348
Resultado não operacional		517	517	81	598
Participação estatutária		(36.000)	(36.000)	36.000	
Imposto de renda e contribuição social	(19.990)	(4.216)	(24.206)	6.246	(17.960)
Lucro líquido	115.203	40.992	156.195	(209)	155.986

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do período na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Operações compromissadas", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas de juros e encargos similares", respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no balanço patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros**2.7.1 Reconhecimento e mensuração****(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros**

O Grupo aplica a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test (*Solely Payment of Principal and Interest Test*).

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos Similares.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;
- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e
- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em “Despesas de juros e encargos similares”.

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com coobrigação ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não possui *hedge* de investimento líquido em operações no exterior e *hedge* de valor justo.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Ganho/perda líquido com ativos e passivos financeiros".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado, quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita e Despesa de juros, rendimentos e encargos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado

como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

(e) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(f) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Receita de juros e rendimentos similares".

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros**Perda de Crédito Esperada**

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A metodologia de estimação da perda esperada considera a utilização dos seguintes fatores:

- Exposição ao Default (EAD): é o valor exposto ao risco de crédito, utilizando-se como referência o saldo devedor dos contratos e possibilidade de utilização dos limites aprovados;
- Probabilidade de Default (PD): é definido como a probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações contratuais de pagamento, utilizando-se para estimativa dados históricos e informações cadastrais dos clientes e contratos;
- Perda por Default (LGD): é o percentual da exposição que não se espera recuperar em caso de inadimplência, utilizando-se para estimativa parâmetros históricos de níveis de atraso, garantias das operações e cobertura por seguro prestamista.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial, e;

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. O modelo individual é aplicado quando existe relevância para a carteira e histórico adequado para uma modelagem estatística. Caso contrário, aplica-se a análise coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

2.11 Intangível**Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20% para as instituições bancárias e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL” para 25% a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passando para 20% a partir de janeiro 2022.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 22 (a)).

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros, rendimentos e encargos similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso igual ou superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, ou quando declarados, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando declarado na forma do estatuto social e/ou na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes**a) Pronunciamentos Contábeis Emitidos e Aplicáveis em Períodos Futuros**

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- Variable Fee Approach: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas esperadas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis as garantias existentes e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para Grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 19.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

(d) Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa do Grupo sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos (“ALCO”).

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****4.1 Risco de crédito**

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	2021	2020
Disponibilidade	406.466	138.145
Aplicações no mercado aberto		25.001
Depósitos compulsórios Bacen	110.577	103.774
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	10.562.189	8.437.378
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	164.185	50.532
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	385.197	324.518
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	14.072.452	13.945.068
Off-balance	6.394.382	5.310.332
Avais e fianças	263.025	274.445
Créditos a liberar	6.131.357	5.035.887
Total da exposição máxima ao risco de crédito	32.095.448	28.334.748

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e Grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a Grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS 9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	2021		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	406.466		
Depósitos compulsórios no Banco Central	110.577		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	13.316.037	451.304	751.404
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	10.562.189		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	164.185		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	2.461		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	385.197		

	2020		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	138.145		
Aplicações no mercado aberto	25.001		
Depósitos compulsórios no Banco Central	103.774		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	13.008.840	335.304	748.639
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	8.437.378		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	50.532		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	3.313		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	324.518		

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado**Valor em Risco (“VaR”)**

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

		2021		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(268)	(670)	(1.339)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(46.329)	(115.823)	(231.646)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	130	325	651
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(743)	(1.858)	(3.716)
Total		(47.210)	(118.026)	(236.050)

		2020		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	64	160	320
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	10	24	48
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(25)	(63)	(126)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	300	751	1.502
Total		349	872	1.744

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2021	2020
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	238.884	43.315
Total de ativos financeiros	238.884	43.315
Passivo		
Empréstimo no exterior (dólar)	250.266	259.968
Total de passivos financeiros	250.266	259.968
Total de derivativos – Ativo (dólar)	10.937	43.764
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(101.885)	(36.000)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	(90.948)	7.764

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2021 e de 2020, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

				2021
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos compulsórios no Banco Central	110.577			110.577
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	40.439	89.065	255.693	385.197
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	1.041.534	134.243	9.386.412	10.562.189
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	4.931.822	3.562.680	5.577.950	14.072.452
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)		156.664	7.521	164.185
Total de ativos financeiros	6.124.372	3.942.652	15.227.576	25.294.600
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	7.618.318	4.258.160	12.935.793	24.812.271
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	34.607	87.831	9.287	131.725
Total de passivos financeiros	7.652.925	4.345.991	12.945.080	24.943.996

				2020
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	25.001			25.001
Depósitos compulsórios no Banco Central	103.774			103.774
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	44.521	13.992	266.004	324.517
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	483.938	131.255	7.822.185	8.437.378
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	5.202.878	3.453.658	5.392.307	14.048.843
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)		50.532		50.532
Total de ativos financeiros	5.860.112	3.649.437	13.480.496	22.990.045
Operações compromissadas ao custo amortizado (Nota 12)	2.299.294			2.299.294
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	2.451.843	5.145.161	11.631.173	19.228.177
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	19.351	55.071	28.620	103.042
Outros passivos financeiros	6.000			6.000
Total de passivos financeiros	4.776.488	5.200.232	11.659.793	21.636.513

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	1.481.054	2.424.543	539.757	1.029.519
Moeda estrangeira	1.616.488	1.404.019	967.908	558.425
IPCA	1.254.664		1.233.516	248.797
Outros	882.117	1.152.287	294.824	994.173
Total	5.234.323	4.980.849	3.036.005	2.830.914

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Fluxos de caixa não descontado

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021				
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	406.466				406.466
Aplicações no mercado aberto					
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	7.508.749	2.506.261	4.158.085	2.540.006	16.713.101
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	132.973	134.243	9.083.796	4.680.395	14.031.407
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM		156.664	7.521		164.185
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	40.439	89.065	255.693		385.197
Total a receber	8.088.627	2.886.233	13.505.095	7.220.401	31.700.356
Depósitos					
Depósito à vista	190.848				190.848
Depósito a prazo	1.067.192	2.888.849	10.916.484	2.202.647	17.075.172
Obrigações por cessão	52.656	120.879	590.448		763.983
Depósitos interfinanceiros	30.196	7.902	653		38.751
Instrumentos financeiros derivativos	34.606	87.830	9.289		131.725
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	1.302.656	266.297	133.379	2.829	1.705.161
Obrigações por empréstimos e repasses	250.852	4.337		506.108	761.297
Letras financeiras subordinadas				127.123	127.123
Total a pagar	2.929.006	3.376.094	11.650.253	2.838.707	20.794.060
Diferença a receber (a pagar)	5.159.621	(489.861)	1.854.842	4.381.694	10.906.296

	2020				
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	138.145				138.145
Aplicações no mercado aberto	25.001				25.001
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	7.871.651	2.944.858	2.075.218	3.635.296	16.527.023
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	483.938	131.254	6.306.783	3.182.881	10.104.856
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM		50.532			50.532
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	44.521	13.992	266.005		324.518
Total a receber	8.563.256	3.140.636	8.648.006	6.818.177	27.170.075
Depósitos					
Depósito à vista	160.079				160.079
Depósito a prazo	1.376.771	1.901.558	8.912.802	2.167.603	14.358.734
Obrigações por cessão	49.827	120.879	590.448		761.154
Depósitos interfinanceiros	27.725	7.788	626		36.139
Instrumentos financeiros derivativos	19.351	55.070	28.621		103.042
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	572.703	2.642.644	207.576	2.827	3.425.750
Obrigações por empréstimos e repasses	260.448	8.566		499.767	768.781
Letras financeiras subordinadas				133.014	133.014
Total a pagar	2.466.904	4.736.505	9.740.073	2.803.211	19.746.693
Diferença a receber (a pagar)	6.096.352	(1.595.869)	(1.092.067)	4.014.966	7.423.382

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

I - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência nível I	2.909.538	3.130.261
Capital Principal	2.802.040	3.016.583
– Patrimônio líquido (1)	4.159.855	4.242.045
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.357.815)	(1.225.462)
Capital complementar (2)	107.498	113.678
– Letras financeiras subordinadas	107.498	113.678
Patrimônio de referência nível II (2)	19.625	19.336
– Letras financeiras subordinadas	19.625	19.336
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.929.163	3.149.597
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	17.736.443	17.736.121
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	16.635.297	16.903.395
– Risco de mercado	147.609	9.371
– Risco operacional	953.537	823.355
Índice de solvabilidade (a / b)	16,51%	17,76%
Capital nível I	16,40%	17,65%
– Capital principal	15,79%	17,01%
– Capital complementar	0,61%	0,64%
Capital nível II	0,11%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRB”	213.819	97.133
Índice de imobilização	49,48%	43,49%
Folga de imobilização	15.340	205.093

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Os instrumentos elegíveis a capital, Capital Complementar e Nível II, foram emitidos observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, com vencimento de opção de recompra, condicionado à prévia autorização do Banco Central do Brasil, em 5 anos a partir da data de emissão do instrumento.

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2021.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	10.557.303	4.886	10.562.189
Valor Justo por meio do Resultado	145.500	18.685	164.185
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		385.197	385.197
Ativo Total	10.702.803	408.768	11.111.571
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		131.725	131.725
Passivo Total		131.725	131.725

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	8.432.492	4.886	8.437.378
Valor Justo por meio do Resultado		50.532	50.532
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		324.518	324.518
Ativo Total	8.432.492	379.936	8.812.428
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		103.042	103.042
Outros passivos financeiros		6.000	6.000
Passivo Total		109.042	109.042

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, Grupo de indústrias, serviço de precificação,

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						2021	2020
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total	Saldo Total
Operações de crédito e arrendamento mercantil	13.128.802	14.149.349		14.149.349		14.149.349	13.537.959
PASSIVO							
Depósitos de clientes	14.692.057	12.832.056		12.832.056		12.832.056	12.284.218
Obrigações por empréstimos e repasses	761.297	794.722		794.722		794.722	768.781
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	1.681.255	3.368.499		3.368.499		3.368.499	3.400.442
Letras financeiras subordinadas	127.123	134.006		134.006		134.006	133.013
Outros passivos financeiros	610.033	642.632		642.632		642.632	634.101
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	1.705.467	1.705.466		1.705.466		1.705.466	1.904.124

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em junho de 2021.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O Grupo utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

					2021
	Tipo de produto				
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total	
Alienação fiduciária	873.121	173.386	165.564	1.212.071	
Nota Promissória		4.829	365.939	370.768	
Cessão direitos creditórios		2.076.281		2.076.281	
Penhor		323.930	37.300	361.230	
Outros		18.338	225.680	244.018	
TOTAL	873.121	2.596.764	794.483	4.264.368	

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				2020
Tipo de produto				
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	877.403	172.734	56.017	1.106.154
Nota Promissória		4.886		4.886
Cessão direitos creditórios		2.220.273		2.220.273
Penhor		363.928	49.738	413.666
Outros		17.804	207.520	225.324
TOTAL	877.403	2.779.625	313.275	3.970.303

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios

Em 02 de março de 2020 foi integralizado aumento de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$1.000.000 visando maior eficiência operacional da Companhia e aproveitamento de recursos.

Em 16 de março de 2020 foi homologado pelo Banco Central do Brasil redução de capital no Banco BCV S.A. no montante de R\$334.903, para absorção de prejuízos acumulados.

Em 16 de março de 2020 foi homologado pelo Banco Central do Brasil redução de capital no Banco Cifra S.A. no montante de R\$96.645, para absorção de prejuízos acumulados.

Em 22 de abril de 2020 foi efetuado aumento de capital na BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, no montante de R\$500.000. O Banco Central homologou a integralização do aumento de capital em 24 de junho de 2020.

Em 23 de abril de 2020 a controlada BMG Participações em Negócios adquiriu quotas de sócios minoritários no montante de R\$6.008. Tais quotas foram mantidas em tesouraria e não houve alteração na quantidade de quotas emitidas, desta forma, a participação do Banco no total das quotas emitidas foi mantida em 92,99%.

Em 06 de agosto de 2020 foi celebrado a venda de 40% das cotas da CMG Corretora de Seguros Ltda. para a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., no montante de R\$44.800. A operação foi aprovada pelo CADE em 03 de novembro de 2020.

Em 11 de agosto de 2020 foi exercido o direito de preferência na aquisição de 1.741.290 novas ações da Granito Soluções em Pagamento S.A., com o desembolso de R\$12.000, aumentando a participação do capital social da companhia de 65,01% para 70%. Nesta mesma data foi pago proporcionalmente aos demais sócios o montante total de R\$ 3.000, integralizando a aquisição de mais 5% das ações de emissão da sociedade, aumentando a participação do capital social da companhia de 70% para 75%.

Em 18 de dezembro de 2020 foi celebrado contrato para aquisição de quotas da Raro Recrutamento em TI Ltda. pela CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., uma sociedade controlada pelo BMG. Com o fechamento da Operação, a CBFácil passou a ser titular de quotas representativas de 30% do capital social da Raro e de uma opção de compra para aumentar sua participação para 75%. O preço de aquisição total é de R\$3.529 e foi pago pela CBFácil em parcela única no dia 1º de fevereiro de 2021.

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7.500 e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90.057. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco BMG registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no trimestre findo em 30 de junho de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 24 (c)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco BMG celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding ("NewCo"). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. A conclusão está sujeita a determinadas condições suspensivas usuais a esse tipo de transação, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

5. Disponibilidades

	2021	2020
Disponibilidades	406.466	138.145
Aplicações no mercado aberto		25.001
Total	406.466	163.146

6. Ativos financeiros**Classificação por natureza e categoria**

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades" e "Aplicações no mercado aberto", em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrada abaixo:

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				2021
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			155.779	155.779
Operações de crédito			14.518.745	14.518.745
Devedores diversos			767.060	767.060
Provisão para perdas por não recuperação (<i>Impairment</i>)			(1.389.943)	(1.389.943)
Depósitos compulsórios no Banco Central			110.577	110.577
Aplicação em depósito interfinanceiro			18.350	18.350
Títulos e Valores Mobiliários	164.185	10.562.189	2.461	10.728.835
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.590.978		1.590.978
Letras do Tesouro Nacional - LTN		928.196		928.196
Notas do Tesouro Nacional - NTN		6.494.556		6.494.556
Certificado de recebíveis imobiliários		104.190		104.190
Cotas de fundos de Investimento	18.685			18.685
Certificado de depósito bancário			2.461	2.461
Ações	145.500			145.500
Debêntures		1.444.269		1.444.269
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	385.197			385.197
Total	549.382	10.562.189	14.183.029	25.294.600
Circulante	286.168	1.175.777	8.605.079	10.067.024
Não circulante	263.214	9.386.412	5.577.950	15.227.576

				2020
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			154.227	154.227
Operações de crédito			14.092.783	14.092.783
Devedores diversos			957.125	957.125
Provisão para perdas por não recuperação (<i>Impairment</i>)			(1.287.585)	(1.287.585)
Depósitos compulsórios no Banco Central			103.774	103.774
Aplicação em depósito interfinanceiro			25.206	25.206
Títulos e Valores Mobiliários	50.532	8.437.378	3.313	8.491.223
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		2.092.510		2.092.510
Letras do Tesouro Nacional - LTN		464.003		464.003
Notas do Tesouro Nacional - NTN		4.349.772		4.349.772
Certificado de recebíveis imobiliários		94.504		94.504
Cotas de fundos de Investimento	50.532	4.886		55.418
Certificado de depósito bancário			3.313	3.313
Debêntures		1.431.703		1.431.703
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	324.517			324.517
Total	375.049	8.437.378	14.048.843	22.861.270
Circulante	109.045	615.193	8.656.536	9.380.774
Não circulante	266.004	7.822.185	5.392.307	13.480.496

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Instrumentos financeiros derivativos
(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo

	2021		2020	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	10.937	(101.885)	43.764	(36.000)
Derivativos de taxas de juros e índices	374.260	(29.840)	280.753	(67.042)
Total	385.197	(131.725)	324.517	(103.042)
Circulante	129.504	(122.437)	58.513	(74.422)
Não Circulante	255.693	(9.288)	266.004	(28.620)

As operações de instrumentos financeiros derivativos, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (nacional) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	2021		2020	
	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	321.560	(90.948)	184.804	7.764
Derivativos de taxa de juros	1.383.024	96.543	387.760	(25.632)
Derivativos de índices	895.500	247.877	895.500	239.344
Total	2.600.084	253.472	1.468.064	221.476

(c) A composição dos valores de referência (nacional) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	2021	2020
Até 30 dias	187.037	105.036
De 31 a 180 dias	893.438	325.271
De 181 a 360 dias	549.455	57.801
Acima de 360 dias	970.154	979.956
Total	2.600.084	1.468.064

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	19		1.187.448
Futuro de cupom de cambial (DDI)		(5.956)	1.012.381
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)	5.534		2.048.188
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(7.658)	1.430.124
Posição – 2021	5.553	(13.614)	5.678.141
Posição – 2020	4.979	(2.631)	9.384.370

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a *hedge***(i) *Hedge* de Risco de Mercado**

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Grupo é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Grupo negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Grupo liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 30 de junho de 2021 o Grupo não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado. Em junho de 2020 estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período no montante de R\$25.467.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Grupo utilizou contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 16 de agosto de 2020 o Grupo decidiu por descontinuar a designação do *hedge* de risco de mercado referente a exposição à variação dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom. O ajuste acumulado no passivo referente ao *hedge* é amortizado ao longo da vida do instrumento. Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do semestre, no montante de R\$21.269 (2020 – positivo em R\$37.181).

(ii) *Hedge* de Fluxo de caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Grupo é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Grupo negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$61.579 (2020 – R\$5.602.679). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$37.107 (2020 – devedor de R\$2.695), líquido dos efeitos tributários.

(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (Swap, Opções, Termo e contratos de futuro) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”, acompanhados pelo ALCO.

8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos

Ao custo amortizado	2021	2020
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	155.779	154.227
Relações com correspondentes	3.686	15.717
Relações de interdependências	152.093	138.510
Operações de crédito líquido	13.128.802	12.805.198
Devedores diversos	767.060	957.125
Baixas sem financeiro (i)	506.023	597.943
Provisões aos valores não recuperáveis (i)	(69.504)	(158.509)
Recebíveis de transações de pagamento		299.724
Valor a receber pela cessão de recebíveis	88.845	13.688
Outros	241.696	204.279
TOTAL	14.051.641	13.916.550
Circulante	8.489.715	8.547.669
Não Circulante	5.561.926	5.368.881

(i) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

Operações de crédito
(a) Composição

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	2021	2020
Operações de crédito		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	14.518.745	14.092.783
Provisão para perdas por não recuperação (<i>Impairment</i>)	(1.389.943)	(1.287.585)
Operações de crédito líquido	13.128.802	12.805.198
Circulante	7.566.876	7.436.317
Não Circulante	5.561.926	5.368.881

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito segregadas por estágio:

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	10.945.136	267.770	11.212.906
Pessoas físicas	6.299	50	6.349
CDC - Veículos	35	(9)	26
Carteira Comercial	2.057.372	39.384	2.096.756
Total	13.008.842	307.195	13.316.037
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	332.676	111.676	444.352
Pessoas físicas	2.161	(388)	1.773
Carteira Comercial	467	4.712	5.179
Total	335.304	116.000	451.304
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	706.700	15.025	721.725
Pessoas físicas	3.725	(528)	3.197
CDC - Veículos	84	(36)	48
Carteira Comercial	38.129	(11.695)	26.434
Total	748.638	2.766	751.404
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	11.984.512	394.471	12.378.983
Pessoas físicas	12.185	(866)	11.319
CDC - Veículos	119	(45)	74
Carteira Comercial	2.095.968	32.401	2.128.369
Total	14.092.784	425.961	14.518.745

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	8.815.793	2.129.342	10.945.135
Pessoas físicas	10.386	(4.087)	6.299
CDC - Veículos	36	(1)	35
Carteira Comercial	1.575.842	481.530	2.057.372
Total	10.402.057	2.606.784	13.008.841
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	327.175	5.501	332.676
Pessoas físicas	4.083	(1.922)	2.161
CDC - Veículos	46	(46)	
Carteira Comercial	5.295	(4.828)	467
Total	336.599	(1.295)	335.304
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	544.845	161.855	706.700
Pessoas físicas	1.507	2.218	3.725
CDC - Veículos	81	3	84
Carteira Comercial	71.016	(32.887)	38.129
Total	617.449	131.189	748.638
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	9.687.813	2.296.698	11.984.511
Pessoas físicas	15.976	(3.791)	12.185
CDC - Veículos	163	(44)	119
Carteira Comercial	1.652.153	443.815	2.095.968
Total	11.356.105	2.736.678	14.092.783

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Perda de crédito esperada

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	391.648	(8.667)	382.981
Pessoas físicas	279	1	280
CDC - Veículos	2		2
Carteira Comercial	51.742	8.072	59.814
Total	443.671	(594)	443.077
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	183.801	70.539	254.340
Pessoas físicas	761	(136)	625
Carteira Comercial	157	(94)	63
Total	184.719	70.309	255.028
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	638.735	36.771	675.506
Pessoas físicas	2.517	(206)	2.311
CDC - Veículos	81	(41)	40
Carteira Comercial	17.862	(3.881)	13.981
Total	659.195	32.643	691.838
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2021
CDC - Crédito Pessoal	1.214.184	98.643	1.312.827
Pessoas físicas	3.557	(341)	3.216
CDC - Veículos	83	(41)	42
Carteira Comercial	69.761	4.097	73.858
Total	1.287.585	102.358	1.389.943

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	323.776	67.872	391.648
Pessoas físicas	461	(182)	279
CDC - Veículos	2		2
Carteira Comercial	54.254	(2.512)	51.742
Total	378.493	65.178	443.671
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	172.632	11.169	183.801
Pessoas físicas	1.466	(705)	761
CDC - Veículos	6	(6)	
Carteira Comercial	1.372	(1.215)	157
Total	175.476	9.243	184.719
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	473.394	165.341	638.735
Pessoas físicas	1.179	1.338	2.517
CDC - Veículos	74	7	81
Carteira Comercial	31.801	(13.939)	17.862
Total	506.448	152.747	659.195
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2020	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2020
CDC - Crédito Pessoal	969.802	244.382	1.214.184
Pessoas físicas	3.106	451	3.557
CDC - Veículos	82	1	83
Carteira Comercial	87.427	(17.666)	69.761
Total	1.060.417	227.169	1.287.585

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Detalhes por setor de atividade

	2021	2020
Setor Privado:		
Indústria	121.041	125.810
Comércio	81.130	100.328
Intermediários financeiros	169.523	166.520
Outros serviços	1.672.611	1.603.696
Pessoas físicas	12.474.440	12.096.429
Total	14.518.745	14.092.783

Por prazo de vencimento

	2021		2020	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos há mais de 14 dias	753.297	5,2%	703.323	5,0%
Vencidos há menos de 14 dias	18.766	0,1%	27.883	0,2%
A vencer:				
Até 30 dias	4.845.875	33,4%	4.762.059	33,8%
De 31 a 60 dias	507.054	3,5%	493.273	3,5%
De 61 a 90 dias	409.904	2,8%	409.061	2,9%
De 91 a 180 dias	904.635	6,2%	849.860	6,0%
De 181 a 360 dias	1.273.925	8,8%	1.280.159	9,1%
Acima de 360 dias	5.805.289	40,0%	5.567.165	39,5%
Total	14.518.745	100%	14.092.783	100%

(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (impairment)

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo em 1º de janeiro	1.287.585	1.060.347
Adição de provisão	483.305	433.147
Baixa de provisão	(380.947)	(310.254)
Saldo Total	1.389.943	1.183.240

9. Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos semestre findos em 30/06/2021 e 31/12/2020.

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	TOTAL
Em 31/12/2020						
Custo	16.686	117.046	152.135	1.992	9.031	296.890
Depreciação acumulada	(12.974)	(96.145)	(89.556)	(707)	(5.402)	(204.784)
Saldo contábil, líquido	3.712	20.901	62.579	1.285	3.629	92.106
Em 30/06/2021						
Saldo inicial	3.712	20.901	62.579	1.285	3.629	92.106
Adições		8.261	6.063	253	969	15.546
Baixas		(5.634)	(9.207)	(170)	(720)	(15.731)
Depreciação		(4.069)	(3.910)	(149)	(540)	(8.668)
Custo	16.686	119.673	148.991	2.075	9.280	296.705
Depreciação acumulada	(12.974)	(100.214)	(93.466)	(856)	(5.942)	(213.452)
Saldo contábil, líquido	3.712	19.459	55.525	1.219	3.338	83.253

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10. Intangível

	2021	31/12/2020
Saldo em 1º de janeiro	1.215.701	1.030.631
Ágio na aquisição de controlada (Adição/Baixa)	(17.795)	7.138
Outros Intangíveis (Adição/Baixa)	15.547	177.932
Saldo em no final do período	1.213.453	1.215.701
	2021	31/12/2020
Ágio na aquisição de controlada	1.000.983	1.018.778
Outros Intangíveis	212.470	196.923
Saldo contábil, líquido	1.213.453	1.215.701

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. , foi apurado um ágio no montante de R\$995.585.

Em junho de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 4.10).

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 30/06/2021. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Outros ativos

	2021	2020
Despesas antecipadas com operação de seguros	314.360	300.410
Prêmios de seguros a receber	239.371	241.273
Ativos de direito de uso	118.979	111.740
Outros ativos	87.670	67.087
Total	760.380	720.510
Circulante	573.835	448.530
Não Circulante	186.545	271.980

12. Passivos financeiros
Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30/06/2021 e 31/12/2020 está demonstrada abaixo:

	2021		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		14.692.057	14.692.057
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		1.705.467	1.705.467
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		761.297	761.297
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		1.681.255	1.681.255
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		127.123	127.123
Outros passivos financeiros (nota 18)		610.033	610.033
Operações compromissadas		5.235.039	5.235.039
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	131.725		131.725
Total	131.725	24.812.271	24.943.996
Circulante	122.437	11.876.478	11.998.915
Não circulante	9.288	12.935.793	12.945.081

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			2020
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		12.392.917	12.392.917
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		1.904.124	1.904.124
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		768.781	768.781
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		3.401.239	3.401.239
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		133.014	133.014
Outros passivos financeiros (nota 18)		628.102	628.102
Operações compromissadas		2.299.294	2.299.294
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	103.042		103.042
Outros passivos financeiros (nota 18)	6.000		6.000
Total	109.042	21.527.471	21.636.513
Circulante	80.422	9.896.298	9.976.720
Não circulante	28.620	11.631.173	11.659.793

13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	2021	2020
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	1.705.467	1.904.124
Total	1.705.467	1.904.124
Circulante	173.535	169.332
Não Circulante	1.531.932	1.734.792

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2021	2020
Empréstimos no exterior	250.266	259.968
Compromissos a pagar – FGC (*)	506.108	499.767
Repasses País – Finame / Crédito Rural	4.923	9.046
Total	761.297	768.781
Circulante	255.189	269.014
Não Circulante	506.108	499.767

Prazos:

Até 30 dias	586	480
De 61 a 90 dias	250.266	259.968
De 91 a 180 dias	4.337	8.566
Após 360 dias	506.108	499.767
Total	761.297	768.781

(*) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Depósito de clientes

	2021	2020
Depósito à vista	190.848	160.079
Depósitos interfinanceiros	38.736	36.122
Depósito a prazo	14.462.473	12.196.716
Total	14.692.057	12.392.917
Circulante	4.108.846	3.411.520
Não Circulante	10.583.211	8.981.397

Prazos

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Em 30/06/2021							
Depósito à vista	190.848						190.848
Depósitos interfinanceiros	30.196			7.901		639	38.736
Depósito a prazo	666.514	117.335	279.047	867.515	1.949.490	10.582.572	14.462.473
Em 31/12/2020							
Depósito à vista	160.079						160.079
Depósitos interfinanceiros		27.725			7.789	608	36.122
Depósito a prazo	911.079	214.424	247.249	991.898	851.277	8.980.789	12.196.716

16. Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras

	2021	2020
Letras Financeiras	1.566.983	3.301.532
Letras de Crédito Agronegócio	74.474	80.647
Letras de Crédito Imobiliário	39.798	19.060
Total	1.681.255	3.401.239
Circulante	1.565.489	3.197.329
Não Circulante	115.766	203.910

Prazos	2021	2020
Até 30 dias	237.829	3.465
De 31 a 60 dias	35.671	43.813
De 61 a 90 dias	14.783	25.694
De 91 a 180 dias	1.110.738	586.311
De 181 a 360 dias	166.468	2.538.046
Após 360 dias	115.766	203.910
Total	1.681.255	3.401.239

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Letras financeiras subordinadas

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a.)	2021	2020
No País (ii):						
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	R\$	124% do CDI	5.561	5.475
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	R\$	122% do CDI	13.049	12.850
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	R\$	124% da SELIC	1.015	1.011
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	R\$	IPCA + 6,60% a 6,67%	106.281	112.465
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	R\$	126% a 130% da SELIC	1.217	1.213
Total					127.123	133.014
Não Circulante					127.123	133.014

- (i) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192, de 1º/3/2013; e;
- (ii) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192, de 01/03/2013, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco BMG.

O Grupo realizou a liquidação e pagamento de principal e juros das dívidas subordinadas emitidas no exterior, com vencimento em 05 de novembro de 2019 e 05 de agosto de 2020, no montante de R\$977.894 e R\$ 899.763, respectivamente.

18. Outros passivos financeiros

	2021	2020
Obrigações sociais e estatutárias	127.243	148.787
Compromissos a pagar – Cartão	60.037	175.236
Cartão - Transações parceladas sem juros	199.015	180.884
Operações de arrendamento (nota 2.21 (a))	116.255	112.994
Outros credores	107.483	10.201
Total	610.033	628.102
Circulante	538.380	549.810
Não Circulante	71.653	78.292

19. Provisões

	Provisões tributárias e previdenciárias (i)	Provisões trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo no início do exercício – 2020	37.875	103.740	477.310	618.925
Constituição	23.539	30.596	341.787	395.922
(Reversão/Utilização)	(8.833)	(55.179)	(331.320)	(395.332)
Saldo no final do exercício – 2020	52.581	79.157	487.777	619.515
Constituição	6.531	11.999	241.807	260.337
(Reversão/Utilização)	(20)	(11.354)	(163.766)	(175.140)
Saldo no final do período – 2021	59.092	79.802	565.818	704.712

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
30/06/2021				
Provisões	59.092	79.802	565.818	704.712
Depósitos judiciais	(119.436)	(29.644)	(283.977)	(433.057)
31/12/2020				
Provisões	52.581	79.157	487.777	619.515
Depósitos judiciais	(109.537)	(30.684)	(252.309)	(392.530)

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Passivos contingentes – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$863.207 (31/12/2020 – R\$733.817), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos no Grupo são:

- CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$246.683 (31/12/2020 - R\$262.506): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 e 2015 – R\$210.630 (31/12/2020 - R\$133.185): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- c) PIS e COFINS – R\$86.069 (31/12/2020 - R\$71.464): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- d) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.090 (31/12/2020 – R\$31.906): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- e) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$26.866 (31/12/2020 - R\$25.372): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de junho de 2021, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) **Provisões Cíveis** - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$663.585 (31/12/2020 – R\$614.820), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O Grupo apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda (i)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (i)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	20,00%

(i) Vide nota 2.15

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os valores de compensação são os seguintes:

	2021	2020
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado em até 12 meses	602.159	602.159
A ser recuperado depois de 12 meses	1.963.090	1.764.885
Total de ativo de imposto diferido (i)	2.565.249	2.367.044
Passivo de imposto diferido:		
A ser liquidado em até 12 meses	95.104	80.290
Total de passivo de imposto diferido	95.104	80.290
Ativo de imposto diferido líquido	2.470.145	2.286.754

(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021	2020
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	2.018.176	1.949.171
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	768.507	778.766
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Ajuste valor de mercado no patrimônio	151.409	17.155
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil entre BACEN GAAP e IFRS	(373.390)	(378.595)
Total de ativo de imposto diferido	2.565.249	2.367.044

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2021 esses saldos têm as seguintes características:

- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo final em 31/12/2020	547	1.949.171	778.766	17.155	(378.595)	2.367.044
Constituição		389.248	1.488	151.409	5.205	547.350
(Reversão/ Utilização)		(320.243)	(11.747)	(17.155)		(349.145)
Saldo final em 30/06/2021	547	2.018.176	768.507	151.409	(373.390)	2.565.249

	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo final em 31/12/2019	622	1.935.144	788.785	1.655	(391.309)	2.334.897
Constituição	(75)	568.376	6.256	17.161	12.714	604.432
(Reversão/ Utilização)		(554.349)	(16.275)	(1.661)		(572.285)
Saldo final em 31/12/2020	547	1.949.171	778.766	17.155	(378.595)	2.367.044

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de "Outros".

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do IR/CS	86.539	86.539	173.946	173.946
Juros sobre capital próprio	(92.451)	(92.451)	(37.096)	(37.096)
Participações estatutárias	(38.443)	(38.443)	(36.000)	(36.000)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(30.870)	(30.870)		
Variação cambial de investimento no exterior	4.960	4.960		
Inovação tecnológica - Lei 11.196/05	(28.274)	(28.274)		
Outros	(24.654)	(30.500)	(60.966)	(60.905)
Base de cálculo	(123.193)	(129.039)	39.884	39.945
Alíquota base	(18.479)	(25.807)	5.984	7.989
Alíquota adicional	(12.319)		3.987	
Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social	(30.798)	(25.807)	9.971	7.989

(c) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de impostos são:

	2021	2020
Resultado antes da tributação	86.539	173.946
Imposto sobre a renda	(56.605)	17.960
Alíquota efetiva	(65,41%)	10,33%

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Outros passivos

	2021	2020
Obrigações de operações de seguros	624.635	628.241
Provisão para pagamentos a efetuar	193.700	303.311
Credores diversos	483.037	743.099
Total – Circulante	1.301.372	1.674.651
Circulante	1.028.909	1.390.165
Não Circulante	272.463	284.486

22. Capital social e reservas
(a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 398.696.198 (trezentos e noventa e oito milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 184.536.213 (cento e oitenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nesta mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Ações em tesouraria					
	Ações em tesouraria 31/12/2020	Aquisição de ações de emissão própria	Cancelamento de ações de emissão própria	Pagamento de incentivo de longo prazo	Ações em tesouraria 30/06/2021
Quantidade	3.592.500	5.254.500	(8.242.120)	(553.773)	51.107
Saldo em milhares de reais	(13.797)	(25.774)	36.912	2.405	(254)

Movimentação na quantidade ações				
	31/12/2020	Cancelamento	Conversão de ações	30/06/2021
Ordinária	400.007.354		(1.311.156)	398.696.198
Preferencial	191.467.177	(8.242.120)	1.311.156	184.536.213
Saldo	591.474.531	(8.242.120)		583.232.411

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2020	2.562.714	103.934.988	106.497.702
Variação em ações em tesouraria		(4.700.727)	(4.700.727)
Variação das ações detidas por controladores e administradores		(244.557)	(244.557)
Conversão de ações	(1.311.156)	1.311.156	
Em 30/06/2021	1.251.558	100.300.860	101.552.418

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 62, ICVM 480/09, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

(b) Outros Resultados Abrangentes

Em junho de 2021 foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor negativo de R\$111.314 (30/06/2020 – negativo em R\$2.146). O saldo em 30/06/2021 é negativo em R\$130.156 (31/12/2020 – positivo em R\$7.606) e refere-se principalmente à marcação a mercado de Instrumentos Financeiros Classificados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e do Hedge de Fluxo de Caixa.

(c) Reservas de lucros

	2021	2020
Reserva de Lucros		
Legal	122.755	115.191
Incentivos fiscais	5.894	5.680
Estatutária	164.783	386.072
Total	293.432	506.943

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do exercício e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista. Cabendo ressaltar que, durante o exercício de 2020, o Banco observou o disposto na Resolução CMN nº 4.820/20.

Em 30 de junho de 2021 foi provisionado o montante de R\$92.541 a título de juros sobre o capital próprio, cujo pagamento será definido e deliberado em ata.

(e) Lucros ou prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos exercícios.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Lucro por ação
(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

Lucro por ação	2021	2020
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	142.642	157.247
Quantidade média ponderada de ações emitidas	585.576.329	587.882.031
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,2436	0,2675

24. Resultado
(a) Receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares

Apresentamos a seguir a composição das receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares:

	2021	2020
Receita de juros e rendimentos similares	2.135.446	1.924.080
Juros sobre operações de crédito	1.830.524	1.837.120
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	1.236	10.657
Juros e marcação a mercado de outros ativos financeiros	303.686	76.303
Despesa de juros e encargos similares	(795.972)	(540.471)
Captação no mercado	(222.943)	(117.688)
Empréstimos e repasses	(8.987)	(12.480)
Depósitos a prazo	(564.042)	(410.303)
Total	1.339.474	1.383.609

(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros

	2021	2020
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	20.886	(229.133)
Resultado de operações com futuro	86.231	294.018
Total	107.117	64.885

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(c) Despesas gerais e administrativas

	2021	2020
Salários e encargos sociais	(131.380)	(149.297)
Benefícios	(68.929)	(70.653)
Treinamento	(811)	(2.165)
Depreciação e amortização (i)	(61.753)	(26.029)
Marketing	(72.637)	(56.871)
Promoções e relações públicas	(305)	(9.116)
Comunicações	(27.865)	(18.248)
Processamento de dados	(76.139)	(51.320)
Seguros	(3.093)	(3.333)
Serviços de terceiros	(66.339)	(72.302)
Serviços técnicos especializados	(129.624)	(119.449)
Materiais diversos	(1.245)	(4.669)
Taxas e emolumentos bancários	(10.025)	(11.999)
Transportes	(3.125)	(3.466)
Viagens	(3.673)	(4.477)
Despesa com operações de arrendamento	(17.618)	(13.540)
Outras despesas administrativas	(17.124)	(46.267)
Total	(691.685)	(663.201)

(i) Em junho de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 4.10).

(d) Despesas tributárias

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$80.736 (2020 – R\$83.116). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$10.863 (2020 – R\$9.857) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$65.087 (2020 – R\$58.909).

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	2021	2020
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	8.437	1.639
Variação monetária e cambial ativa	1.316	1.015
Receita com operações de seguro	60.473	48.716
Atualização de impostos a compensar	3.887	2.990
Participação sobre prêmios emitidos	3.000	6.000
Receitas com franquias	5.527	6.038
Outras	3.847	5.707
Total	86.487	72.105

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021	2020
Outras despesas operacionais		
Variação monetária e cambial passiva	(388)	(2.417)
Despesas de cobranças	(8.460)	(6.374)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(46.040)	(44.788)
Despesas de provisões operacionais (i)	(261.538)	(173.142)
Outras	(37.126)	(85.531)
Total	(353.552)	(312.252)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(267.065)	(240.147)

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

25. Receitas de prestação de serviços

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$44.490 (2020 – R\$95.741). Esse saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$7.051 (2020 – R\$8.380) e receita com intercâmbio e cartões R\$17.878 (2020 – R\$12.691).

26. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram calculados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco conforme demonstradas a seguir:

	2021	2020
Lucro líquido BRGAAP	151.289	156.195
Constituição da reserva legal (5%)	(7.564)	(7.810)
Base de cálculo dos dividendos	143.725	148.385
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	35.931	37.096

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
27. Transações com partes relacionadas

(a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2021	2020	30/06/2021	30/06/2020
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	649.721	419.556	11.448	5.453
Securitização				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros				
Cartões Consignados II	1.334.302		30.990	
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	16.512	2.811		148
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	22.257	21.175	572	1.624
Rendas a Receber				
Banco Cifra S.A.	3.711	2.433		
Banco BCV S.A.	6.187	4.081		
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	6.442	4.909		
Cifra S.A. Créd. Fin. Invest.	82	19		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	59			
Banco BCV S.A.	186	170		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	35	55		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(351)	(148)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(17)	(20)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(8)	(110)		
Help Franchising	(327)	(366)		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(849)	(513)		
ME Promotora de Vendas Ltda.	(1.452)	(8)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(5)	(5)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(43)	(33)		
Cmg Corretora De Seguros	(1.814)	(2.114)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(11.969)	(11.969)		
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(998.748)	(960.211)	(15.474)	(17.772)
Banco Cifra S.A.	(622.186)	(617.152)	(9.704)	(11.097)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(858.873)	(852.847)	(12.995)	(6.394)
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(9.363)	(9.447)	(147)	(176)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(3.682)	(5.057)	(60)	(122)
Help Franchising	(12.299)	(13.339)	(155)	(232)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(7.343)	(7.257)	(88)	(137)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(606.358)	(598.141)	(7.852)	(6.721)
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(371)	(379)	(4)	(7)
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(23.637)	(21.759)	(289)	(172)
Cmg Corretora De Seguros	(5.820)	(8.143)	(109)	(144)
Obrigações por letras financeiras				
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(420.008)	(412.338)	(7.670)	(5.841)
Outras obrigações				
Banco Cifra S.A.		(13)		
Banco BCV S.A.	(343)	(35.330)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(270)	(146)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(176)	(276)		

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Benefícios de curto prazo a administradores

	2021	2020
Remuneração	19.549	13.657
Contribuição INSS	4.399	3.072
Total	23.948	16.729

(c) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo BMG possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantando em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia "BMGB4", como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis ("Performance Shares Units" ou "PSU"), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 "Pagamento Baseado em Ações" e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no semestre findo em 30 de junho de 2021 o montante de R\$1.859 e R\$546 a diretores e demais colaboradores elegíveis, respectivamente, líquido dos efeitos tributários.

(d) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco BMG estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido a disposição do Banco Central do Brasil.

(e) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no BMG:

	2021	
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Outros	583.232.411	100
Total	583.232.411	100

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2020	
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Membros do Conselho / Diretoria Executiva	210.354.816	35,6%
Outros	381.119.715	64,4%
Total	591.474.531	100%

28. Outras informações**(a) Compromissos e Garantias**

Os avais e fianças prestadas pelo Grupo a clientes montam R\$263.025 (2020 – R\$274.445) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

(b) Outras Informações**(i) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(ii) Impactos da pandemia decorrente da COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia da COVID-19, o Grupo está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Grupo adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O cenário de incertezas causado pela Pandemia COVID-19 trouxe aumento nas perdas esperadas, para o qual tem-se mantido monitoramento contínuo. Em resposta, o Grupo constituiu, no exercício de 2020, uma provisão adicional no valor de R\$20.000 no estágio 1. Esta provisão foi calculada com base na análise dos potenciais efeitos macroeconômicos e levaram em consideração não somente indicadores quantitativos e qualitativos, mas também a adequada e acurada identificação dos riscos e uma avaliação coletiva das exposições.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perene na originação dos produtos.

Para clientes, o Grupo estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Volta pra Mim Farmácia - no qual ao utilizar os cartões BMG de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta – segue até o final de agosto. Além disso, o Grupo realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito BMG.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Grupo continua com a prática do *home office*.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No âmbito social, o Grupo segue fazendo doações, para criação de estruturas exclusivas de combate ao vírus em hospitais e de cestas básicas para distribuição em comunidades carentes.

A rápida resposta e adaptação do Grupo diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(c) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro BMG foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 19(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(d) Resultado não operacional

Refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme nota 4.10.



BANCO BMG S.A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Eventos subsequentes

(i) Conforme divulgado em 02 de julho de 2021 o Banco BMG celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding ("NewCo"). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. A conclusão está sujeita a determinadas condições suspensivas usuais a esse tipo de transação, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.; e

(ii) A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" para 25% a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passando para 20% a partir de janeiro 2022.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
1 – Receitas	1.912.016	1.772.986
Intermediação financeira	2.242.563	1.988.965
Prestação de serviços	44.490	95.741
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(483.305)	(433.147)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	76.194	48.724
Outras receitas operacionais	9.753	72.105
Não operacionais	22.321	598
2 – Despesas	1.072.790	852.723
Despesas da intermediação financeira	795.972	540.471
Outras despesas operacionais	276.818	312.252
Não operacionais		
3 – Insumos adquiridos de terceiros	411.193	401.517
Materiais, energia e outros	25.134	58.746
Serviços de terceiros	66.339	72.302
Outros	319.720	270.469
Comunicação	27.865	18.248
Propaganda, promoções e publicidade	72.942	65.987
Processamento de dados	76.139	51.320
Serviços técnicos especializados	129.624	119.449
Taxas e emolumentos bancários	10.025	11.999
Transporte	3.125	3.466
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	428.033	518.746
5 – Depreciação e amortização	61.753	26.029
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	366.280	492.717
7 – Valor adicionado recebido em transferência	19.734	
Resultado de equivalência patrimonial	19.734	
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	386.014	492.717
9 – Distribuição do valor adicionado	386.014	492.717
9.1 Pessoal	201.122	222.115
Remuneração direta	94.064	118.365
Benefícios	69.740	72.818
Encargos Sociais	37.318	30.932
9.2 Impostos, contribuições e taxas	24.130	101.076
Federais	19.868	97.227
Estaduais	137	
Municipais	4.125	3.849
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	17.618	13.540
Operações de arrendamento	17.618	13.540
9.4 Remuneração de capitais próprios	143.144	155.986
Lucros retidos do período	142.642	157.247
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	502	(1.261)



BANCO BMG S.A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

EM 30 JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

* * *

Marco Antonio Antunes

(Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores)

Paulo Augusto de Andrade

(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Damiana Abreu da Silva

CRC - 1SP251315/O-1

(Contadora
Responsável)



BANCO BMG S.A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2021

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco BMG S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias do Banco, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco BMG S.A., DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 12 de agosto de 2021.

Diretores

Marco Antônio Antunes

Flávio Pentagna Guimarães Neto